

JOÃO NUNES DA CUNHA

Nilza Pinto de Queirós

Nasceu em Poconé a 16 de junho de 1871 e faleceu em Cuiabá a 13 de junho de 1933.

Exerceu os seguintes cargos:

- Procurador da República, interino;
- Deputado Estadual e 1º Secretário da Assembléia Legislativa
- Secretário do Interior, Justiça e Finanças;
- Diretor da "Gazeta Oficial";
- Secretário da Agricultura;
- 1º Vice-Presidente do Estado;
- Secretário do Governo Revolucionário (Revolução Constitucionalista de São Paulo, em 1932);
- Membro do Instituto Histórico de Mato Grosso;
- Membro da Academia Mato-grossense de Letras.

Com o advento da República, os meios militares foram sacudidos pelas idéias positivistas divulgadas, principalmente, por Benjamin Constant e seus seguidores. A contaminação transpôs logo os meios civis, e a elite jovem da época participou ativamente da nova pregação.

Cuiabá não ficou alheia ao entusiasmo positivista que circulou entre os nossos jovens, no começo do século, tanto que, em certo momento, fizeram uma passeata para provocar o velho bispo Dom Carlos Luiz D'Amour, realizando uma paródia da procissão de enterro, levando sob o pálio improvisado um leitão assado, que comeriam mais tarde, numa animada farra.

Dom Carlos, pela fresta da janela da sua residência, na rua Treze de Junho - onde residia a família Lotufo - identificou todos os manifestantes e, na manhã do domingo seguinte, estavam todos relacionados num Edital na porta da igreja, com a **excomunhão**.

O efeito desse episódio durou por longos anos, porque muitos daqueles jovens não puderam se casar na igreja católica, deixaram de batizar seus filhos e ficaram privados de receber os sacramentos.

O movimento positivista arrefeceu, mas retomou impulso quando veio

à Cuiabá a missão de professores paulistas para a reforma do ensino normal, graças à atuação do Prof. Gustavo Kulman, defensor do positivismo.

Em 1914, D. Aquino é eleito Bispo Titular de Prusiade - cidade que pertencia à Grécia antiga. Firma-se como líder da juventude e, com o lançamento do seu nome - pelo Presidente da República, Venceslau Braz Pereira Gomes (15/11/1914 a 15/11/1918) - como candidato de conciliação, ao governo do Estado de Mato Grosso, capaz de dirimir graves desentendimentos na política regional, os políticos dele se aproximaram e começa a derrocada do positivismo.

Indalécio Proença, nas suas sátiras, retrata muito bem os acontecimentos:

*“João Cunha já batizou
Os filhos que ele tem
Isac riu, caçoou...
Mas vai batizar também”*

João Cunha tornar-se-ia excelente Secretário de Estado, no mandato de vários Presidentes, pela sua inteligência e capacidade de trabalho.

Deixou, do seu casamento com Aída Neves Cunha, extensa prole, a saber:

- 01 - Gal. Gastão Nunes da Cunha;
- 02 - Sra. Zaira Cunha Esteves (viúva do industrial Mário Luiz Esteves);
- 03 - Sra. Nair Cunha Monteiro (casada com Álvaro Duarte Monteiro, ex-Delegado Federal do Trabalho);
- 04 - Sra. Hilda Cunha Monteiro da Silva (casada com o Gal. Crescêncio Monteiro da Silva);
- 05 - Sra. Zuleika Cunha Arruda (viúva do cirurgião-dentista Manoel José de Arruda, ex-Prefeito de Cuiabá);
- 06 - Haroldo Nunes da Cunha, funcionário federal aposentado;
- 07 - Gal. Roberto Nunes da Cunha, falecido e pai do Tenente-Coronel João Nunes da Cunha Neto, atual comandante do 44º BIMTz;
- 08 - Sra. Maria Helena Cunha Nobre (casada com Murilo de Almeida Nobre);
- 09 - Sra. Clorinda Cunha Parreira (casada com Sebastião Parreira Sobrinho, funcionário do Banco do Brasil S/A);
- 10 - Aída Cunha Delcito (casada com Antônio Delcito);
- 11 - Maurício Nunes da Cunha, cirurgião-dentista;
- 12 - Srta. Sílvia Nunes da Cunha, falecida solteira, em 1954.